

LIÇÕES DE VIDA

Lucas 13:1-9 (Nova Almeida Atualizada 2017)

1 Naquela mesma ocasião, estavam ali algumas pessoas que falaram para Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos havia misturado com os sacrifícios que os mesmos realizavam.

2 Então Jesus lhes disse: — Vocês pensam que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas?

3 Digo a vocês que não eram; se, porém, não se arrependerem, todos vocês também perecerão.

4 E, quanto àqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Siloé e os matou, vocês pensam que eles eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém?

5 Digo a vocês que não eram; mas, se não se arrependerem, todos vocês também perecerão.

6 E Jesus contou a seguinte parábola: — Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou.

7 Então disse ao homem que cuidava da vinha: “Já faz três anos que venho procurar fruto nesta figueira e não encontro nada. Portanto, corte-a! Por que ela ainda está ocupando inutilmente a terra?”

8 Mas o homem que cuidava da vinha respondeu: “Senhor, deixe-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e ponha estrume.

9 Se vier a dar fruto, muito bem. Se não der fruto, o senhor poderá cortá-la.”

INTRODUÇÃO

1. Neste trecho do evangelho Jesus estava ensinando ao povo como discernir a vida.
2. Como olhar para as oportunidades que temos e sermos capazes de aproveitá-las ao invés de desperdiçá-las.
3. **Por isso, nos primeiros versos, Ele toma 2 notícias que corriam na boca do povo** daquela época como ilustração de que nem sempre somos capazes de discernir corretamente tanto as ameaças quanto as oportunidades que nos cercam.
 - a. A primeira delas era sobre os Galileus mortos durante a sua adoração¹ →
 - i. Não temos registros externos específicos desse massacre dos galileus no templo,
 - ii. mas o episódio é coerente com o perfil de Pilatos e a tensão política do período.
 - iii. Matar judeus no templo seria um gesto de enorme sacrilégio, intensificando o ódio contra o governador
 - iv. Mas o Comentário popular era → Estes deveriam ser mais pecadores do que os outros para sofrerem tal tragédia.
 - v. Mas esta não foi a maneira que Jesus interpretou o fato. → **O juízo de Deus se aproxima desta nação e se não se arrependerem todos, todos perecerão. Este é o tempo da oportunidade**

¹ Contexto histórico →

Galileus: eram frequentemente vistos pelos romanos como agitadores, pois a Galileia tinha histórico de revoltas nacionalistas contra o domínio romano.

Pilatos: conhecido pela brutalidade (Josefo e Filon relatam que ele não hesitava em massacres). Um exemplo paralelo é quando mandou matar manifestantes samaritanos no Monte Gerizim (Josefo, Antiquidades Judaicas 18.85–87).

Não temos registros externos específicos desse massacre dos galileus no templo, mas o episódio é coerente com o perfil de Pilatos e a tensão política do período. Matar judeus no templo seria um gesto de enorme sacrilégio, intensificando o ódio contra o governado

b. Os judeus na tragédia de Siloé². Este é o tempo da oportunidade.

4. Então ele conta a parábola da figueira estéril nela ele apresenta **algumas lições de vida**, com o propósito de nos ajudar a discernir os tempos de nossa existência

I NÃO RECONHECER O TEMPO DA OPORTUNIDADE SEMPRE É PREJUÍZO

6 Então Jesus contou esta parábola: — Certo homem tinha uma figueira na sua plantação de uvas. E, quando foi procurar figos, não encontrou nenhum.

7 Aí disse ao homem que tomava conta da plantação: “Olhe! Já faz três anos seguidos que venho buscar figos nesta figueira e não encontro nenhum. Corte esta figueira! Por que deixá-la continuar tirando a força da terra sem produzir nada?”

1. Perder uma oportunidade na vida é algo que gera tristeza e prejuízo
 - a) jovem jubilado da faculdade por usar drogas e repetir mais anos que o regimento permitiria.
 - b) um convite profissional que não foi aceito
 - c) os suíços e o relógio a quartzo
 - d) o inventor do processo xerográfico e os donos de uma grande empresa de máquinas fotográficas (Kodak)³

² A tragédia provavelmente foi um acidente de construção ou desabamento de uma estrutura defensiva/torre de vigia, algo comum nas cidades antigas. Interpretação no contexto → Os judeus de seu tempo tendiam a interpretar tragédias como **castigo direto de Deus** pelo pecado.

Ao ouvir a notícia, muitos poderiam pensar que os mortos eram “piores pecadores” que os demais. Jesus, porém, **corrige essa visão**: diz que não eram mais culpados que os outros habitantes de Jerusalém. A queda da torre serviu como alerta de que **todos precisam se arrepender**, pois o juízo de Deus viria sobre a nação.

³ Quando a Kodak Disse “Não” e a Xerox Mudou o Mundo

Por volta da década de 1930, em um pequeno laboratório improvisado em Nova York, um advogado chamado Chester Carlson lutava contra pilhas intermináveis de documentos. Ele tinha um sonho aparentemente simples, mas visionário: criar uma máquina capaz de copiar páginas com rapidez e sem os químicos complicados da fotografia tradicional.

Carlson não tinha recursos. Seu “laboratório” era a cozinha de seu apartamento. Sofria com artrite, mal conseguia manusear os equipamentos, mas a obsessão por sua ideia o mantinha em pé. Em 22 de outubro de 1938, conseguiu finalmente demonstrar o primeiro processo xerográfico — a reprodução de uma palavra usando eletricidade e pó especial sobre uma placa carregada. Era rudimentar, mas era o nascimento da xerografia.

O “não” mais caro da história

2. O pior é que algumas situações são irreversíveis.
3. A oportunidade passa.
4. A oportunidade de Israel tendo Jesus entre eles 3 anos.
 - a) milagres e sinais incríveis
 - b) O mais poderoso pregador do evangelho em todos os tempos estava com eles.
 - c) Na verdade era o filho de Deus
- 5. Alguns também não reconhecem as oportunidades de Deus na sua vida:**
 - a) Nascer em um lar cristão
 - b) Ter um esposo, esposa crente em Jesus
 - c) Viver regado pelas orações de alguém
 - d) desfrutar a proteção e a bênção de se estar plantado na vinha do Senhor. Na Igreja.
 - e) Ouvir e perceber o amor de Deus.
6. O que você tem feito com as oportunidades que Deus tem lhe dado?
7. Não as deixe passarem sobre a sua vida. É prejuízo. Aproveite-as.
- 8. Jesus tem batido a porta do seu coração? Então abra. Comprometa-se com ele.**

Carlson acreditava que sua invenção mudaria escritórios, repartições públicas e bibliotecas. Mas precisava de apoio. Bateu às portas de mais de 20 empresas. Entre elas, a gigante da fotografia mundial: Kodak. Os engenheiros da Kodak analisaram a proposta. Estavam convencidos de que a fotografia úmida era insubstituível. "Não vemos aplicação comercial", concluíram. Para eles, era apenas uma curiosidade científica, sem futuro. Esse "não" se tornaria um dos maiores erros estratégicos do século XX.-- O nascimento da Xerox -- Em 1947, Carlson encontrou apoio em uma pequena organização sem fins lucrativos, o Battelle Memorial Institute, e depois em uma obscura empresa de papel fotográfico: a Haloid Company. A Haloid apostou todas as fichas na invenção. Em 1949, lançou a primeira copiadora xerográfica. Poucos anos depois, mudou de nome para algo mais sonoro: Xerox Corporation. Na década de 1960, as máquinas Xerox estavam em todos os escritórios do mundo. "Faça uma xerox disso" virou expressão comum em vários idiomas. Carlson, antes rejeitado, agora era reconhecido como um dos inventores que revolucionaram o século. E a Kodak? A Kodak, que dissera não, manteve-se firme em sua zona de conforto. Continuou a dominar a fotografia tradicional, mas perdeu espaço quando a era digital chegou. A empresa que já foi sinônimo de inovação faliu em 2012, um triste retrato de como ignorar as mudanças pode custar caro. A lição da história. A saga de Chester Carlson e o erro da Kodak são mais do que episódios corporativos: são alertas para líderes, igrejas, empresas e organizações. Quantas vezes rejeitamos o novo por parecer arriscado demais? Quantas vezes preferimos o conforto do conhecido ao invés de arriscar no incerto? Carlson acreditava em algo que ninguém mais via. E sua persistência transformou o mundo. Resumo em uma frase: Enquanto a Kodak perdeu a chance de reinventar-se, a Xerox nasceu da visão solitária de um inventor que não aceitou o primeiro "não".

9. Esta é a oportunidade que você não pode perder.

II NÃO RECONHECER A INCERTEZA DE NOSSA VIDA É TOLICE .

1 Naquela mesma ocasião algumas pessoas chegaram e começaram a comentar com Jesus como Pilatos havia mandado matar vários galileus, no momento em que eles ofereciam sacrifícios a Deus.

2 Então Jesus disse: — Vocês pensam que, se aqueles galileus foram mortos desse jeito, isso quer dizer que eles pecaram mais do que os outros galileus?

3 De modo nenhum! Eu afirmo a vocês que, se não se arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer como eles morreram.

4 E lembrem daqueles dezoito, do bairro de Siloé, que foram mortos quando a torre caiu em cima deles. Vocês pensam que eles eram piores do que os outros que moravam em Jerusalém?

5 De modo nenhum! Eu afirmo a vocês que, se não se arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer como eles morreram.

1. As razões dos judeus em falar as tragédias dos galileus → uma armadilha política, se Jesus condenasse Pilatos, seria acusado de sedição, se não seria insensível ao sofrimento do povo, Em qualquer caso, esperavam colocá-lo em apuros
2. A pseudo razões para falarem dos 18 de Siloé. →
 - a) Esperavam que Jesus confirmasse a ideia corrente: “morreram assim porque eram piores”
 - b) Alguns estudiosos (como Craig Keener) sugerem que, se a torre fazia parte das obras públicas de Pilatos para o aqueduto (financiado com dinheiro do templo, segundo

Josefo, Ant. Jud. 18.60–62), então a tragédia poderia ser usada para levantar em Jesus a questão da corrupção do templo e das lideranças que apoiaram o projeto.

- i) Perguntar sobre Siloé poderia ser uma forma indireta de ver se Jesus condenaria as autoridades religiosas que colaboraram com Roma.

3. Mas o que esta por trás é não temos o controle de nossas vidas.

- a) A vida não nos pertence, por isso ela é incerta.
- b) Nós somos a figueira dele plantada em sua vinha
- c) Ele pode dizer corta-a e somos cortados
- d) Ilustração contemporânea: O ataque de 11 de setembro de 2001 em Nova York. Pessoas foram trabalhar normalmente e, de repente, a tragédia mudou tudo. → a vida é incerta e o tempo de decidir por Deus é agora.

4. é uma tolice não reconhecer esta realidade da vida, mas há muitas pessoas que não aceitam esta realidade, e Jesus mesmo falou a respeito deles:

- a) O louco que se esqueceu de Deus. Não havia tempo pois estava construindo a sua fortuna e não viu o tempo passar.

Lc 12.20 Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

- b) Os lavradores maus que mataram o herdeiro para ficar com a vinha.

Mt 21.41 Responderam-lhe eles: Fará perecer miseravelmente a esses maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe entreguem os frutos.

c) Assim alguns matam o filho de Deus em seus corações e mentes, enquanto. O trem da vida os está levando rapidamente a presença daquele com quem estão em luta.

5. Precisamos reconhecer que pertencemos a Deus e isto se faz com submissão

6. A figueira não podia fazer nada contra a decisão do proprietário v7

a) e se Deus dissesse o mesmo a algum de nós aqui?

b) A muitos ele já disse durante este ano e levou-os a um lugar de glória ou condenação.

c) Você está preparado para este encontro?

Amós 4.12 Portanto assim te farei, ó Israel, e porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

d) Você está pronto?

e) Jesus é o único preparo. Ele é a sua oportunidade.

III NÃO RECONHECER O TEMPO DA MISERICÓRDIA É LOUCURA

8 Mas o empregado respondeu: “Patrão, deixe a figueira ficar mais este ano. Eu vou afofar a terra em volta dela e pôr bastante adubo.

9 Se no ano que vem ela der figos, muito bem. Se não der, então mande cortá-la.”

1. A intercessão do viticultor => + um ano

2. Mais um ano em sua vida é sinal de misericórdia

3. é uma grande dádiva de Deus

4. É como se Jesus estivesse dizendo a você: - Vamos, acorde, deixe de ser tolo e abrace a minha misericórdia

- a) Vou intensificar o meu cuidado
- b) Vou marcar você com os meus milagres
- c) com os meus livramentos
- d) Vou mexer no meio em que você se encontra
- e) Vou revirá-lo para que você possa produzir o fruto do arrependimento.

5. É isto o que o Senhor está fazendo com você? Então acorde já.

Ilustração histórica: ➔ O Titanic em 1912. “mesmo os poucos lugares disponíveis **não foram ocupados**, porque muitos hesitaram ou não acreditaram no perigo”, por isso havia mais de 300 lugares vagos nos poucos botes que saíram. Muitos passageiros tiveram a chance de entrar nos botes salvavidas, mas os consideraram inseguros e ficaram no navio. Resultado: os botes saíram com lugares vazios e vidas foram perdidas. ➔ Aponta que oportunidades desprezadas podem ser **irreversíveis**, como a chance de arrependimento.

6. O tempo da misericórdia de Deus é o tempo da última oportunidade.

7. Não o desperdice.

IV CONCLUSÃO

- 1. Reconheça a oportunidade Deus
- 2. Perceba a incerteza da vida
- 3. não desperdice a misericórdia de Jesus.

OUTRAS IDÉIAS

1. Não se trata de “melhorar para ganhar”, mas de alinharmos nossa vida com Deus, enquanto há tempo.
2. Deus é paciente, mas não indefinidamente
 - a) A parábola da figueira estéril é utilizada para mostrar que Deus dá “tempo extra” para que haja fruto — mas chega um momento em que a paciência se encontra com a expectativa de resultado.
 - b) O lavrador/zelador pede mais um ano, cuida, cultiva — há graça. Mas se não houver fruto, há corte.
3. Autoexame em vez de julgar os outros
 - a) Em vez de ficar comparando quem é que merece ou não, Jesus chama cada pessoa a olhar pra sua própria vida, ver o que está produzindo ou não em termos de espiritualidade.
 - b) Muitas das pregações usam essa frase “Jesus levanta um espelho”, ou “olhe pra si mesmo” ao invés de apontar para os pecados alheios.

LINHAS-MESTRAS QUE SE REPETEM NOS SERMÕES NESTE TEXTO

1. **Repúdio da teologia “sofrimento = pecado maior”** (Agostinho, Calvino, Spurgeon, MacArthur, Ryle).
2. **Urgência do arrependimento pessoal** — tragédias funcionam como **sinais de urgência** (todos).
3. **Paciência de Deus vs. certeza do juízo** — “mais um ano”, mas **não indefinidamente** (Agostinho, Calvino, Spurgeon, Sproul).
4. **Fruto visível** como evidência de fé/arrependimento (Ryle, Sproul, Morgan).
5. **Autoexame e compaixão** em vez de julgar as vítimas (Spurgeon, Ryle).

Em *Lucas 13.1-9*, a parábola da **figueira estéril** levanta a grande questão: **que fruto Deus espera?** Os pregadores e comentaristas ao longo da história exploraram isso de formas ricas. Aqui estão algumas ideias principais que encontrei:

Fruto como arrependimento visível

- **João Batista já dizia:** “Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento” (Lc 3.8).
- Jesus retoma essa linha: arrependimento não é só sentimento, mas mudança concreta.
- Pregadores como **J. C. Ryle** e **R. C. Sproul** reforçam que **fruto é evidência externa de uma fé interna**: conversão que toca atitudes, escolhas e caráter.

Fruto como santidade prática

- **Agostinho** via o fruto como a prática das virtudes: amor, humildade, compaixão.
- Para ele, não bastava “estar plantado” (ter o nome cristão); era preciso **dar fruto visível de santidade**.
- A paciência de Deus espera esse amadurecimento, mas não o indefinidamente.

Fruto como serviço e boas obras

- **Calvino** lê a figueira como **Israel**, cercado de privilégios (templo, Lei, alianças). O fruto esperado era a obediência e a prática da justiça.
- Nos sermões reformados, o fruto é a vida que se manifesta em **serviço aos outros**, em obras que glorificam a Deus.

Fruto como caráter cristocêntrico

- **G. Campbell Morgan** insistia que a figueira deveria dar “figos” (seu fruto natural). Da mesma forma, Deus espera **humanidade verdadeira**, refletindo Cristo.
- O fruto é o caráter transformado pela graça, tornando-se mais parecido com o Filho.

Fruto como impacto espiritual e missionário

- Muitos pregadores (como Spurgeon) ampliam: fruto também são **vidas alcançadas**, testemunho eficaz.
- A figueira estéril pode simbolizar o crente ou a igreja que tem folhas (aparência), mas não frutos (impacto real).

Fruto como resposta ao cuidado de Deus

- O vinhateiro cava, aduba, cultiva (imagem da graça e do Espírito Santo).
- O fruto esperado é a **resposta ao investimento divino**: oração, Palavra, comunidade, sacramentos → tudo isso é cuidado que precisa se traduzir em vida frutífera.

Aplicações práticas recorrentes nos sermões

1. **Autoexame**: estou apenas com folhas (aparência, religiosidade) ou tenho frutos (transformação real)?
2. **Urgência**: Deus é paciente, mas há limite. O tempo de frutificar é hoje.
3. **Responsabilidade**: quem recebeu mais cuidados espirituais (ensino, oportunidades) deve mostrar mais frutos.
4. **Esperança**: mesmo figueiras estéreis podem dar fruto se cuidadas; há graça, há tempo — mas não eterno.



Resumo:

O “fruto” em Lucas 13.1-9 é entendido como **vida transformada**: arrependimento verdadeiro, santidade prática, boas obras, caráter cristocêntrico e impacto missionário — tudo como resposta à graça paciente de Deus.